

Nº do documento:	(S/N)	Tipo do documento:	PROJETO DE LEI
Descrição:	DENOMINA RAIMUNDA FELIX MARTINS O TERMINAL RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS DO MUNICÍPIO DE ACOPIARA.		
Autor:	99827 - DEPUTADO MARCOS SOBREIRA		
Usuário assinator:	99827 - DEPUTADO MARCOS SOBREIRA		
Data da criação:	14/04/2026 17:09:40	Data da assinatura:	14/04/2026 17:09:45



Assembleia Legislativa do Estado do Ceará

GABINETE DO DEPUTADO MARCOS SOBREIRA

AUTOR: DEPUTADO MARCOS SOBREIRA

PROJETO DE LEI
14/04/2026

**DENOMINA RAIMUNDA FELIX MARTINS O
TERMINAL RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS
DO MUNICÍPIO DE ACOPIARA.**

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ DECRETA:

Art. 1º Fica denominado **Raimunda Felix Martins** o Terminal Rodoviário de Passageiros do Município de Acopiara.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.

MARCOS SOBREIRA

DEPUTADO ESTADUAL

JUSTIFICATIVA

Raimunda Félix Teixeira, carinhosamente conhecida como Dona Mundinha, nasceu em 21 de julho de 1921, na Fazenda Esquerda, zona rural do município de Acopiara, Ceará. Filha de Félix Virgílio Teixeira e Maria das Dores Andrade, foi a terceira de sete irmãos, criada no contexto do sertão cearense, onde desenvolveu, desde cedo, valores como trabalho, honestidade e responsabilidade.

Em 12 de setembro de 1940, casou-se com Antônio Capistrano Martins, com quem construiu sua vida familiar inicialmente na Fazenda Tabuleiro do Meio e, posteriormente, na Fazenda Marajá Nova, também neste município. Dessa união nasceram 13 filhos, formando uma extensa e sólida base familiar que hoje se estende por dezenas de netos, bisnetos e tataranetos.

Dona Mundinha destacou-se como uma mulher de grande força, coragem e dedicação à família e à comunidade. Ao lado de seu esposo, contribuiu diretamente para o sustento do lar por meio do trabalho na agricultura, participando ativamente das atividades rurais e apoiando os trabalhadores locais, especialmente nos períodos de colheita.

Reconhecida por sua generosidade e espírito solidário, era também conhecida pela acolhida e pela fartura de sua cozinha, onde alimentava não apenas seus familiares, mas todos aqueles que compartilhavam do trabalho no campo. Sua liderança natural, aliada a um senso de justiça e firmeza de caráter, fazia com que fosse respeitada por todos ao seu redor.

Mesmo com pouca instrução formal, Dona Mundinha demonstrava grande sabedoria prática e visão de vida, transmitindo ensinamentos que marcaram gerações. Sua trajetória é exemplo de dignidade, trabalho e amor à família e à terra.

Pelo legado deixado e pela contribuição à formação social e humana do município de Acopiara, sua memória permanece viva como símbolo da mulher sertaneja forte, resiliente e comprometida com os valores que sustentam a comunidade.

Diante do exposto, solicito o apoio dos nobres pares para a aprovação deste Projeto de Lei.



DEPUTADO MARCOS SOBREIRA

DEPUTADO (A)